

Ibovespa fecha em leve queda após recordes

Dólar ganhou fôlego na reta final dos negócios e encerrou em alta moderada, a R\$ 5,31, seguindo tendência externa

/ MERCADO FINANCEIRO

Após ter renovado na quarta-feira recordes tanto no intradia (pela primeira vez na casa de 146 mil pontos) como no fechamento (no patamar de 145 mil), o Ibovespa teve uma quinta-feira, em modo pausado, com leve variação entre a mínima (144.993,21) e a máxima (145.726,41) da sessão, em que saiu de abertura aos 145.593,63 pontos. Ao fim, o índice da B3 marcava leve perda de 0,06%, aos 145.499,49 pontos, interrompendo série de renovação de máximas que se estendeu por três sessões, entre a segunda e a quarta-feira.

Até aqui na semana, o Ibovespa ainda acumula ganho de 2,27% no intervalo, colocando o avanço do mês a 2,88% - no ano, o índice da B3 sobe 20,96%. O giro financeiro desta quinta-feira foi a R\$ 22,8 bilhões, na véspera do vencimento de opções sobre ações.

A curva do DI avançou após o comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) ao fim da reunião de setembro, na noite da

quarta, ter praticamente fechado a porta para o anseio de parte do mercado quanto às chances de um corte da Selic ainda em 2025, tendo o Federal Reserve, conforme esperado, iniciado na quarta-feira o ciclo de afrouxamento da política monetária dos EUA com um ajuste de 25 pontos-base na taxa de referência.

“Mesmo com a apreciação cambial observada nas últimas semanas e com os sinais de enfraquecimento da atividade, a projeção do modelo do BC para o IPCA no horizonte relevante (primeiro trimestre de 2027) permaneceu estável em 3,4%. A comunicação do Copom, portanto, não parece compatível com a possibilidade de corte de juros em dezembro”, diz Luis Cezario, economista-chefe da Asset 1.

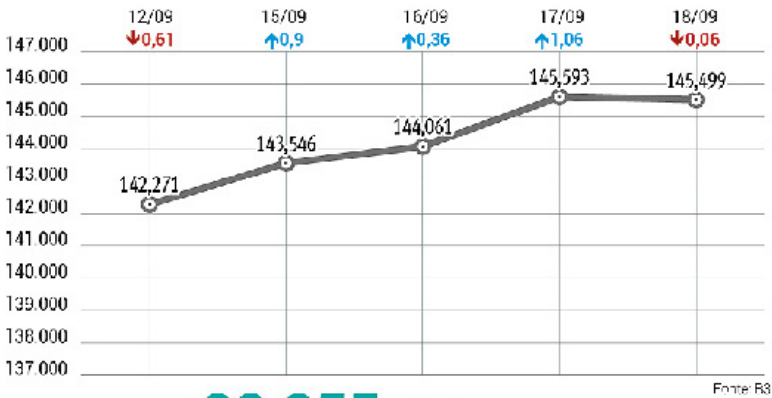
“Ao mesmo tempo em que reconhece alguma desaceleração na economia, o comitê vê um mercado de trabalho ainda bastante resiliente e expectativas inflacionárias desancoradas. Além disso, há fatores que adicionam volatilidade ao ambiente, como conflitos geopolíticos e tarifas, es-

pecialmente as aplicadas sobre o Brasil”, observa Helena Veronese, economista-chefe da B.Si-de Investimentos.

Assim, vindo de máximas históricas e ante perspectiva de que a Selic permaneça no alto patamar de 15% ainda por algum tempo, ao menos até o primeiro trimestre de 2026, as principais ações do Ibovespa contaram com poucos gatilhos na sessão, negativa para os preços do petróleo e levemente, também, para o minério de ferro. Na B3, Petrobras fechou o dia em baixa de 0,75% na ON e de 0,98% na PN, enquanto a principal ação do Ibovespa, Vale ON, recuou 0,19%.

Na ponta ganhadora do índice, destaque para Natura (+16,46%), após o anúncio da venda da holding dos negócios da Avon Internacional, a Natura & Co UK Holdings, para a Regent - acelerando o processo de desinvestimento na marca. Logo depois, vieram Motiva (+2,29%) e Hypera (+2,08%). No lado oposto, Usiminas (-5,40%), Azzas (-3,37%) e Vamos (-2,96%). Entre os maiores bancos, o fechamento foi mis-

Fechamento



Volume R\$ 22,855 bilhões

to, com variações entre -1,06% (Bradesco ON) e +1,05% (Brasil do Brasil ON).

Nesta quinta-feira, ações do setor de varejo e construção, como Cyrela (-0,20%), Magazine Luiza (-0,71%) e MRV (-1,02%), refletiram o comunicado hawkish do Copom - que não trouxe expectativa de queda de juros tão cedo, cenário que tende a prejudicar esses setores, aponta Gabriel Filassi, sócio da AVG Capital.

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar à vis-

ta ganhou fôlego na reta final dos negócios e encerrou o pregão desta quinta em alta moderada, perto do nível de R\$ 5,32. Operadores afirmam que fluxos pontuais, ajustes de posição no segmento futuro e uma aceleração dos ganhos da moeda americana frente a outras divisas emergentes podem ter pesado no mercado local.

Com mínima de R\$ 5,2702, logo depois da abertura, e máxima de R\$ 5,3201 no fim do dia, o dólar à vista fechou em alta de 0,34%, a R\$ 5,3191.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Natura Cosmeticos SA	10,330	+16,46%
Fica Empreendimentos Imobiliários SA	21,80	+9,00%
Desktop SA	9,030	+8,80%
CM Hospitalar SA	1,150	+5,50%
MPM Corporeos SA	1,280	+4,92%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Syn Prop e Tech SA	4,78	-29,71%
Paranapanema S.A.	1,48	-12,94%
Banco do Estado de Sergipe SA - Banese	33,21	-10,24%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,14	-6,67%
Sequoia Logistica e Transportes SA	1,330	-5,67%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	6,35	-3,05%
Ambev SA	12,52	-2,11%
Cosan S.A.	7,85	-1,88%
Natura Cosmeticos SA	10,330	+16,46%
Azul SA Pfd Registered Shs	1,41	-2,76%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,21%
Petrobras PN	-1,1%
Bradesco PN	-0,74%
Ambev ON	-0,74%
Petrobras ON	-1,13%
BRF SA ON	-1,63%
Vale ON	-0,26%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,27%	Nasdaq +0,94%	FTSE-100 +0,21	Xetra-Dax +1,35	FTSE(Mib) +0,84	S&P/ASX -0,83	Kospi +1,40
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,87	Ibex +0,32	Nikkei +1,15	Hang Seng -1,35	BYMA/Merval -4,93	Xangai -1,15	Shenzhen -1,06

Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br